



**MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL**  
**Câmara Municipal**

**RELATÓRIO E CONTA DE GERÊNCIA DE 2017**

**1. DAS GENERALIDADES**

Dispõe o artigo 58º da Lei nº 79/VI/2005, de 05 de setembro, conjugado com a alínea s) do nº 2 do artigo 92º da Lei nº 134/IV/95, de 03 de julho, que o Órgão Executivo deve submeter as contas à apreciação da Assembleia Municipal e ao julgamento do Tribunal de Contas.

Este Relatório de Gestão é um elemento de análise da Conta de Gerência da Câmara Municipal de São Miguel respeitante ao ano económico de 2017, encontrando-se integrado nos documentos a remeter ao Tribunal de Contas conforme as Instruções Obrigatórias sobre a Apresentação de Contas, aprovadas pelo Tribunal de Contas na Resolução nº 6/2011, de 19 de outubro.

Efetuamos ainda, uma síntese da situação financeira na ótica orçamental, analisando a estrutura da receita e da despesa e seus desvios. Igualmente, abordamos o balanço e a evolução da dívida de médio e longo prazo, ao longo do ano de atividade desta Câmara Municipal, de uma forma clara e objetiva.

Por último, realçar que os resultados da gerência do ano económico de 2017, foram já aprovados pela Câmara Municipal, na sua 8ª (oitava) reunião extraordinária de 21/02/2018.

Pretendemos assim, numa primeira abordagem, dar a conhecer a Assembleia Municipal, seu empreendimento e missão passando de seguida, para uma análise das rubricas em evidência desenvolvidas ao longo do ano económico, focando o orçamento previsional, publicado no Boletim Oficial.

A Câmara Municipal, como em todos os anos, é imbuída do superior dever de prestar contas de gestão da “coisa pública”, sob sua guarda, complementando a nobre missão de responsabilidade com os dispositivos legais consagrados nos Estatutos dos Municípios e no Regime Financeiros



**MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL**  
**Câmara Municipal**

das Autarquias Locais. Pelo que, este Relatório visa apresentar com as devidas explicações a Conta de Gerência do ano económico de 2017.

Este instrumento de controlo de gestão não pode ser entendido, por nós, como algo meramente normativo no qual predomina um conjunto de informações dos domínios financeiros e contabilísticos. É também, a nosso ver, um acessório importante, particularmente se conjugarmos com o Relatório das Atividades e o compararmos com o orçamento para que os munícipes representados pelos membros da Assembleia Municipal e pelos demais poderes do Município, possam compreender o estado de desenvolvimento do nosso Município e sobretudo, avaliar o desempenho e o grau de complexidade, que nós os eleitos municipais e os executivos da Câmara temos com os dispositivos legais vigentes.

Estamos convictos ainda que, a Conta de Gerência exige de nós um somatório de esforços, portanto, ela configura-se a partir do momento em que o orçamento depois de aprovado começa a ser executado. A partir dali temos as nossas atenções viradas para a implementação das nossas atividades, mais nunca descurando que lidamos com os bens públicos e em consequência, as suas utilizações são de forma racional e com a estrita observância da legalidade.

Estes pressupostos corroboram a nossa convicção, que a Conta de Gerência exige análises técnicas, consequentes, cuidadosas e acima de tudo exige que os analistas o façam de forma objetiva, posto que está em causa o conhecimento e a avaliação quanto à forma como são utilizados os dinheiros públicos.

Os Modelos 1 a 18 que se seguem e as observações pormenorizadas que os acompanham permitirão uma leitura esclarecedora da nossa Conta de Gerência de 2017.



**MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL**  
**Câmara Municipal**

## 2. DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

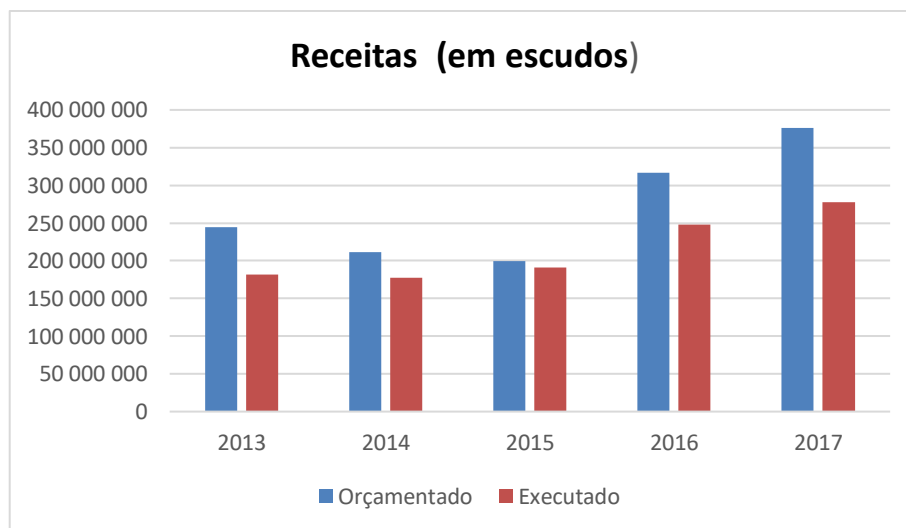
As receitas totais, excluindo os empréstimos bancários, ascenderam os **237.719.204\$00** (duzentos e trinta e sete milhões, setecentos e dezanove mil, duzentos e quarto escudos), correspondente a um **aumento de 30.060.899\$00** (trinta milhões, sessenta mil, oitocentos e noventa e nove escudos) relativamente ao ano de 2016.

**Tabela 1 - Evolução Orçamental (2013-2017)**

Ano	Receitas			Despesas		
	Orçamentado	Executado	%	Orçamentado	Executado	%
2013	244 587 566	181 793 802	74%	244 587 566	181 537 095	74%
2014	211 279 502	177 527 751	84%	211 279 502	157 093 722	74%
2015	199 727 957	191 173 311	96%	199 727 957	176 283 325	88%
2016	316 363 880	247 658 305	78%	305 372 766	244 441 380	80%
<b>2017</b>	<b>375 748 838</b>	<b>277 719 208</b>	<b>74%</b>	<b>373 036 509</b>	<b>277 971 808</b>	<b>75%</b>

Os gráficos seguintes evidenciam a “evolução” das receitas e despesas de 2013 a 2017.

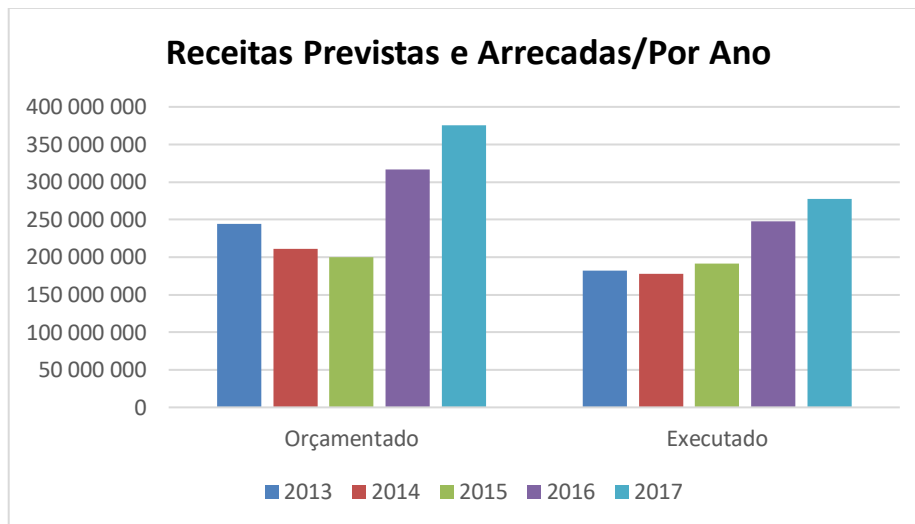
**Gráfico 1 – Evolução de Receitas (Previsão/Arrecadação)**





**MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL**  
**Câmara Municipal**

**Gráfico 2 – Visão Global da Evolução de Receitas/Por Ano – de 2013-2017**



Analisando a "evolução" das receitas previstas, nos últimos quatro anos verifica-se um grande aumento de 2015 a 2016 num montante de 116.635.923\$00 (cento e dezasseis milhões, seiscentos e trinta e cinco mil, novecentos e vinte e três escudos), de 2016 a 2017 um aumento de 59.384.958\$00 (cinquenta e nove milhões, trezentos e oitenta e quatro mil, novecentos e cinquenta e oito escudos).

A nível da arrecadação de receitas de 2015 a 2016 houve um aumento de 68.160.055\$00 (sessenta e oito milhões, cento e sessenta mil e cinquenta e cinco escudos), de 2016 a 2017 com uma diferença a mais de 33.528.428\$00 (trinta e três milhões, quinhentos e vinte e oito mil, quatrocentos e vinte e oito escudos).

A execução orçamental de 2017 é claramente superior à dos anos precedentes, cifrando-se nos inéditos 277.971.808\$00 (duzentos e setenta e sete milhões, novecentos e setenta e um mil, oitocentos e oito escudos).

As receitas dos contratos-programa com o Governo cifraram-se em 27.520.474\$00 (vinte e sete milhões, quinhentos e vinte mil, quatrocentos e setenta e quatro escudos), provenientes do Plano de Emergência do Concelho, Fundos do Ambiente, Fundos do Turismo, Reabilitação da Escola Velinho Rodrigues, Reabilitação da Placa Desportiva de Achada Bolanha, Intervenção em Estradas Municipais, Projeto "São Miguel Valoriza", Reabilitação de 5 (cinco) Unidades

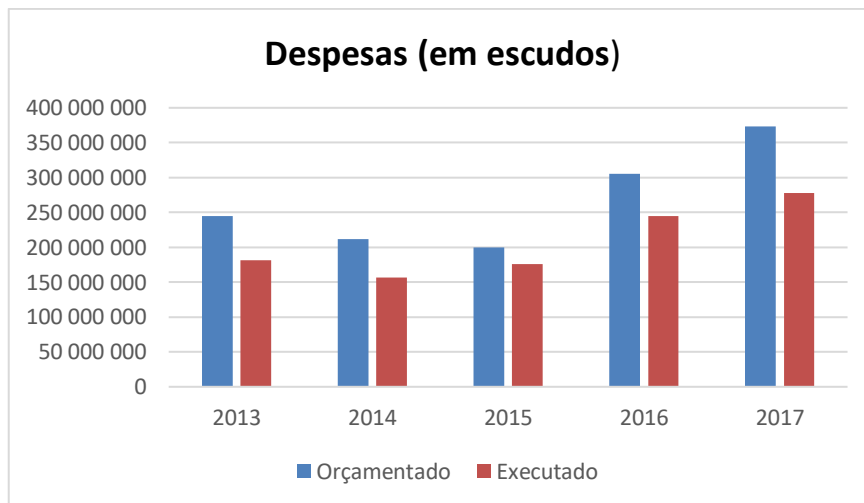


## MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL Câmara Municipal

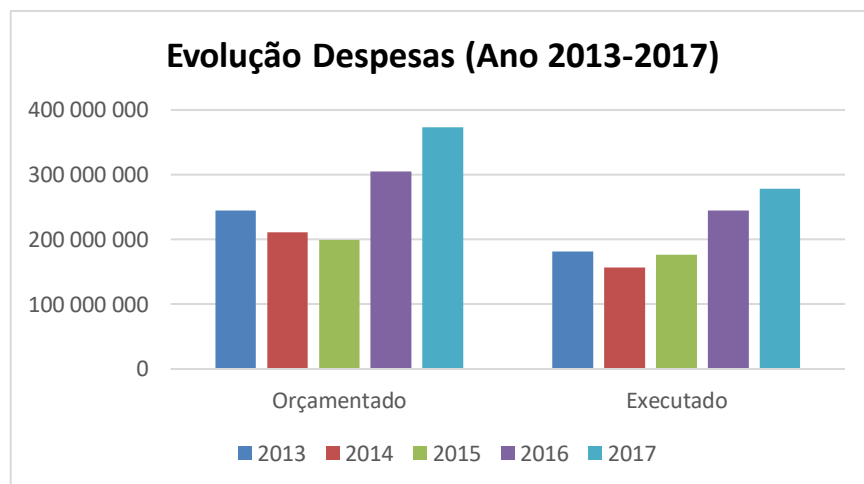
Sanitárias de Base no Concelho de São Miguel e Requalificação da Orla Marítima do Concelho de São Miguel.

No tocante às despesas orçadas e pagas, eis a evolução de 2013 a 2017.

**Gráfico 3 – Evolução de Despesas (Previsão/Arrecadação)**



**Gráfico 4 – Visão Global da Evolução de Despesas/Por Ano – de 2013-2017**



Em termos de previsão de despesas houve um grande aumento de 2015 a 2016 num montante de 105.644.809\$00 (cento e cinco milhões, seiscentos e quarenta e quarto mil, oitocentos e nove escudos); de 2016 a 2017 com uma diferença a mais de 67.663.743\$00 (sessenta e sete milhões, seiscentos e sessenta e três mil, setecentos e quarenta e três escudos). As despesas pagas de 2015 a 2016 cifraram 68.158.055\$00 (sessenta e oito milhões, cento e cinquenta e oito mil,



**MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL**  
**Câmara Municipal**

cinquenta e cinco escudos); de 2016 a 2017 a 33.530.428\$00 (trinta e três milhões, quinhentos e trinta mil, quatrocentos e vinte e oito escudos).

### 3. DA ANÁLISE DE RECEITAS

O total das receitas arrecadadas em 2017, cifra-se em **277.719.204\$00** (duzentos e setenta e sete milhões, setecentos e dezanove mil, duzentos e quatro escudos), o que corresponde a 74% da previsão retificada (375.748.838\$00).

Segue-se a análise das diferentes rubricas que integram a Conta de Gerência de São Miguel, complementada com os mapas normalizados, que permitem uma melhor compreensão dos já consolidados valores.

**Tabela 2 – Receitas previstas e arrecadadas em 2017**

Rubrica	Designação da Receitas	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Receitas Cobradas	Cobradas/Orçadas
<b>01.01</b>	<b>RECEITAS FISCAIS</b>	<b>9 650 000</b>	<b>12 400 000</b>	<b>10 655 120</b>	<b>86%</b>
01.01.03.01	Imposto Único Sobre Património	8 000 000	10 000 000	9 519 545	95%
01.01.04.05..01	Imposto Circulação Veículos Automóveis	1 650 000	2 400 000	1 135 575	47%
<b>01.03</b>	<b>RECEITAS NÃO FISCAIS</b>	<b>324 364 039</b>	<b>363 348 838</b>	<b>267 064 084</b>	<b>74%</b>
01.03.02.02.03	Donativo Diretos - Capital	30 500 000	33 558 534	0	0%
01.03.03.01.01	Transferencias Correntes	135 407 566	140 198 681	134 536 740	96%
01.03.03.02	Transferencias de Capital	91 098 000	100 763 150	60 464 140	60%
01.04.01	Rendimentos de Propriedade	1 100 000	1 600 000	714 744	45%
01.04.02.01	Venda de Bens Correntes	500 000	600 000	144 750	24%
01.04.02.02	Taxas de Prestações de Serviços	12 410 000	19 030 000	12 739 701	67%
01.04.03	Multas e Outras Penalidades	800 000	800 000	199 624	25%
01.04.04.01	Outras Transferencias Correntes	1 000 000	1 000 000	7 233 968	723%
01.04.05.02	Reposições Não Abatidas	180 000	180 000	7 944	4%
03.01.01	Ativos Não Financeiros	5 750 000	20 000 000	5 404 000	27%
03.02.01	Ativos Financeiros	5 618 473	5 618 473	5 618 473	100%
03.03.01	Passivo Financeiro	40 000 000	40 000 000	40 000 000	100%
<b>TOTAL</b>		<b>334 014 039</b>	<b>375 748 838</b>	<b>277 719 204</b>	<b>74%</b>



**MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL**  
**Câmara Municipal**

**Receitas Ordinárias**

As receitas ordinárias da Câmara totalizaram durante o ano de 2017 o valor de 277.719.204\$00 (duzentos e setenta e sete milhões, setecentos e dezanove mil, duzentos e quatro escudos), representando um aumento de 30.060.903\$00 em relação ao ano anterior. Do total das receitas arrecadadas, apenas 4% provém das Receitas Fiscais.

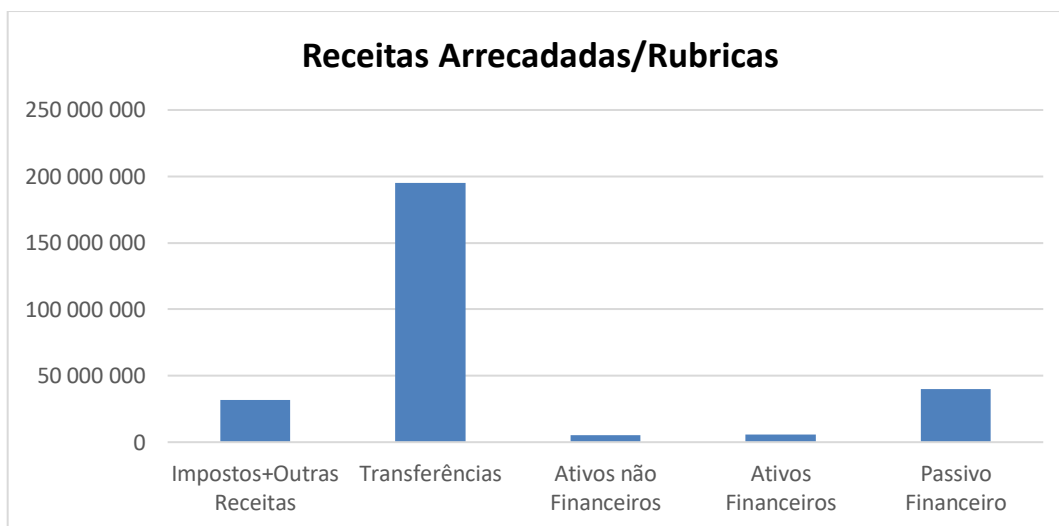
Consideremos a tabela seguinte:

**Tabela 3 – Resumo das receitas arrecadadas em 2017 por grandes capítulos**

<b>Código</b>	<b>Designação das Receitas</b>	<b>Receitas Cobradas</b>	<b>%</b>
01.01	Impostos (receitas fiscais)	10 655 120	4%
01.03	Transferências	195 000 880	70%
01.04	Outras Receitas	21 040 731	8%
03.01	Ativos não Financeiros	5 404 000	2%
03.02	Ativos Financeiros	5 618 473	2%
03.03	Passivo Financeiro	40 000 000	14%
<b>TOTAL</b>		<b>277 719 204</b>	<b>100%</b>

Fonte: Orçamento e balancetes trimestrais – 2017

**Gráfico 5 - Receitas arrecadadas em 2017 por grandes capítulos**



Verifica-se ainda, que de entre as Receitas Fiscais o Imposto Único sobre o Património (IUP) é a rubrica de maior peso, representando 89%. A cobrança do IUP em relação a 2016 teve um aumento de 2.686.698\$00 (dois milhões, seicentos e oitenta e seis mil, seiscentos e noventa e oito escudos).



**MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL**  
**Câmara Municipal**

As transferências correntes representam 51% do total das receitas arrecadadas. O Fundo de Financiamento Municipal (132.885.109\$00), ainda constitui a principal fonte de receitas deste Município e representa 48% do total das transferências correntes.

Quanto às Receitas de Capital conseguiu-se arrecadar 105.868.140\$00, correspondendo 38% do total das receitas arrecadadas em 2017.

#### **4. DA ANÁLISE DE DESPESAS**

As despesas efetuadas no ano de 2017 totalizaram **277.971.808\$00** (duzentos e setenta e sete milhões, novecentos e setenta e um mil, oitocentos e oito escudos). Este total incorpora um significativo acréscimo de 33.530.428\$00 em relação a 2016.

**Tabela 3 – Despesas previstas e pagas em 2017/Centro de Custos**

<b>Designação</b>	<b>Previsão Inicial</b>	<b>Previsão Corrigida</b>	<b>Valor Pago</b>
Assembleia Municipal	3 189 012	4 139 012	3 429 813
Gabinete do Presidente	17 427 053	23 978 953	21 227 203
Direção de Administração e Financeiro	76 308 345	77 997 060	69 761 886
Direção Formação Profissional, Empreend. e Emprego	3 327 370	421 370	125 243
Direção de Juventude, Cultura e Desporto	5 362 300	2 395 721	1 331 519
Direção do Ambiente, Saneamento e Proteção Civil	16 612 234	23 197 437	17 840 707
Direção de Desenvolvimento Económico e Rural	3 206 520	476 680	184 945
Direção de Educação, Família e Inclusão Social	3 836 680	16 888 085	15 990 075
Direção de Obras	8 657 328	16 741 048	14 995 066
Direção de Urbanismo	10 907 327	4 781 979	2 120 968
Direção dos Recursos Humanos e Assuntos Jurídicos	8 847 884	1 795 940	-
Delegação Municipal de Achada do Monte	1 216 524	653 000	436 354
Investimentos	171 696 989	199 570 224	130 528 029
<b>TOTAL</b>	<b>330 595 566</b>	<b>373 036 509</b>	<b>277 971 808</b>

OBS: incluindo o valor das amortizações de empréstimos.



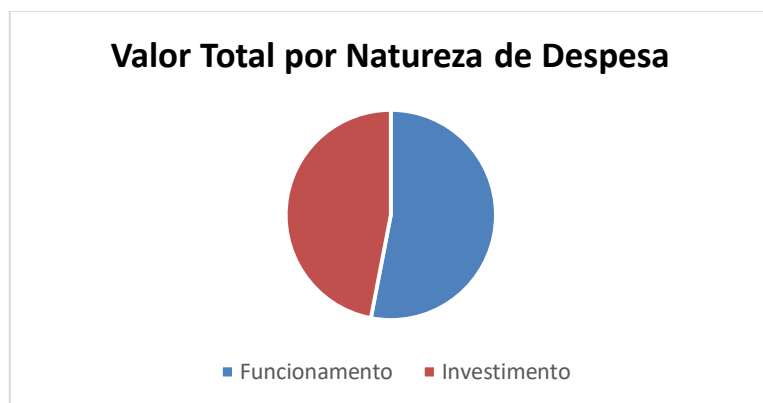


**MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL**  
**Câmara Municipal**

**Tabela 4 – Despesas pagas por natureza**

Natureza	Valor Pago	%
Funcionamento	147 443 779	53%
Investimento	130 528 029	47%
<b>TOTAL</b>	<b>277 971 808</b>	<b>100%</b>

**Gráfico 5 – Despesas pagas por natureza**



As despesas correntes atingiram 151.412.515\$00 (cento e cinquenta e um milhões, quatrocentos e doze mil e quinhentos e quinze escudos), representando 54% do total das despesas.

Nota-se que as despesas com o pessoal representam cerca de um terço do total das despesas (30%), atingindo o valor de 83.357.708\$00\$00 (oitenta e três milhões, trezentos e cinquenta e sete mil, setecentos e oito escudos), sendo a rubrica com o maior peso dentre as despesas correntes, com uma taxa de execução a rondar os 55%.

As despesas de capital foram de 126.559.293\$00 (cento e vinte e seis milhões, quinhentos e cinquenta e nove mil, duzentos e noventa e três escudos), incluindo a amortização de empréstimos, sendo que a aposta na infraestruturação do concelho representa a maior fatia das despesas de capital com a rubrica “outras construções – aquisições” a representar 82% das despesas de capital, tendo atingido o valor de 103.453.309\$00 (cento e três milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, trezentos e nove escudos) durante 2017.



**MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL**  
**Câmara Municipal**

**Tabela 5 – Despesas previstas e pagas por grandes capítulos**

Designação	Previsão Inicial	Previsão Corrigida	Valor Pago	%
02.01 - Despesas Com Pessoal	88 361 369	101 170 743	83 357 708	30%
02.02 - Aquisição de Bens e Serviços	27 315 000	32 972 880	25 751 922	9%
02.04 - Juros e Outros Encargos	11 651 662	11 651 662	10 197 021	4%
02.06 - Transferências	400 000	400 000	172 784	0%
02.07 - Benefícios Sociais	1 750 000	2 461 000	2 067 788	1%
02.08 - Outras Despesas	53 730 000	47 070 000	29 865 292	11%
03.01 - Ativos não Financeiros	128 956 989	161 410 224	111 112 291	40%
03.03 - Passivos Financeiros (amortizações)	18 430 546	15 900 000	15 447 002	6%
<b>TOTAL</b>	<b>330 595 566</b>	<b>373 036 509</b>	<b>277 971 808</b>	<b>100%</b>

## 5. SITUAÇÃO DA DÍVIDA COM A BANCA

Durante a gerência 2017 a dívida para com a banca aumentou para 156.371.826\$00 (cento e cinquenta e seis milhões, trezentos e setenta e um mil, oitocentos e vinte e seis escudos) quando comparada ao ano 2016 que era de 131.950.977\$00 (cento e trinta e um milhões, novecentos e cinquenta mil, novecentos e setenta e sete escudos), expressando assim um aumento de 24.420.849\$00 (vinte e quatro milhões, quatrocentos e vinte mil, oitocentos e quarenta e nove escudos), devido a contratação de um empréstimo no valor de 40.000.000\$00 (quarenta milhões de escudos) destinado à requalificação e reabilitação de infraestruturas municipais.

**Tabela 6 – Dívidas com a banca**

Data do Empréstimo	Finalidade	Instituição Financeira	Capital Contratado	Capital em dívida	Encargos do ano	
					Amortizações	Juros
22/06/2009	Estadio Municipal	BCA	75 000 000,00	44 127 062,00	5 510 238,00	3 900 097,00
11/12/2012	Reconstrução do mercado municipal	BCA	40 200 000,00	26 095 742,00	3 700 950,00	1 517 955,00
07/11/2014	Equipamento para mercado municipal	BCA	20 000 000,00	9 902 833,00	3 911 397,00	868 958,00
04/05/2016	Requalificação Urbana	BCA	40 000 000,00	36 246 189,00	2 858 347,00	2 846 618,00
02/08/2017	Requalificação e reabilitação de infraestruturas municipais	BCA	40 000 000,00	40 000 000,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>			<b>215 200 000,00</b>	<b>156 371 826,00</b>	<b>15 980 932,00</b>	<b>9 133 628,00</b>



**MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL**  
**Câmara Municipal**

**6. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL VIA ORÇAMENTO RETIFICATIVO**

O Município de São Miguel, no decorrer da sua execução orçamental sentiu a necessidade de proceder a algumas alterações orçamentais, de modo a continuar a sua execução tendo como princípio base o cumprimento da legalidade. Neste sentido, recorreu-se ao orçamento retificativo 2017, aprovado na Assembleia Municipal, na sua IV sessão ordinária, de 13 de dezembro de 2017, onde foram feitos alguns reforços e anulações nos centros de custos que integram as receitas e despesas correntes, ou seja, de funcionamento, assim como nos investimentos.

No capítulo das receitas, inicialmente foi orçado um montante total de 288.545.566\$00 (duzentos e oitenta e oito milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis escudos), sendo que deste montante 10.200.000\$00 (dez milhões e duzentos mil escudos) diziam respeito aos impostos, transferências no valor de 257.055.566\$00 (duzentos e cinquenta e sete milhões, cinquenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis escudos), outras receitas 14.590.000\$00 (catorze milhões, quinhentos e noventa mil escudos) e ativos não financeiros no montante de 6.750.000\$00 (seis milhões, setecentos e cinquenta mil escudos).

No retificativo o total das receitas passou a ser de 330.130.365\$00 (trezentos e trinta milhões, cento e trinta mil, trezentos e sessenta e cinco escudos), sendo que:

- Receitas Correntes, soma um total de 176.308.681\$00;
- Receitas de Capital, soma um total de 133.821.684\$00;
- Ativo não Financeiro, soma um total de 20.000.000\$00.

As despesas programadas para 2017 que era de 310.115.020\$00 (trezentos e dez milhões, cento e quinze mil e vinte escudos) ascendeu a 357.136.509\$00 (trezentos e cinquenta milhões, cento e trinta e seis mil, quinhentos e nove escudos) e isso deveu-se aos novos contratos programas firmados com o Governo (Fundo do Ambiente e do Turismo, Plano de Emergência Municipal).



**MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL**  
**Câmara Municipal**

## **7. CONCLUSÃO**

O Relatório e a Conta de Gerência apresentados pelo executivo, foram clarificadores quanto às origens das receitas e das despesas do município executadas durante o ano económico 2017, pois, traduziram de uma forma fiel e transparente as atividades desenvolvidas pela autarquia no escrupuloso cumprimento das atribuições que a lei lhe confere.

2017 foi marcado por uma forte aposta na modernização administrativa, no reforço dos serviços da Fiscalização, na implementação do Balcão Único e ligação a fibra ótica, na implementação do código de postura, nos investimentos na melhoria do ambiente geral no município que aumentaram a autoestima das pessoas e reforçou a relação de confiança entre os munícipes e administração municipal.

Os investimentos na formação dos recursos humanos, a resolução dos pendentes na carreira e a melhoria geral no ambiente de trabalho contribuíram para a aumento exponencial da produtividade dos funcionários em todas as áreas e atividades municipais. Por outro lado, o reforço da descentralização e a evolução positiva da economia nacional influenciaram grandemente na melhoria dos nossos resultados.

Cidade da Calheta, fevereiro de 2017.

O Presidente Substituto

---

Anildo Gomes Tavares